



PROGRAMA DE COMPETITIVIDADE DE DESTINOS TURÍSTICOS

PROGRAMA DE COMPETITIVIDADE DE DESTINOS TURÍSTICOS /
COMPETITIVENESS PROGRAM OF TOURIST DESTINATIONS

El Banco Interamericano de Desarrollo (BID) es la principal fuente de financiamiento multilateral de América Latina. Su relación con Uruguay es muy estrecha y en éste momento se implementa en el país un programa turístico apoyado por la prestigiosa entidad internacional creada en 1959. De éste tema conversamos con Josep Ros Santasusana, consultor del BID, quien dio detalles del proyecto:

“El BID nos encargó una misión técnica, hacer un estudio que consistía en dos partes fundamentales: la primera era realizar un diagnóstico general del país y establecer una estrategia de desarrollo general turístico. Luego, seleccionar destinos piloto y sobre ellos hacer operaciones de crédito para unos proyectos que actuaran como motor. Con esa operación de crédito que se firmó entre el banco y el estado uruguayo, se desarrolla el Programa de Competitividad de Destinos Turísticos, en el que se estuvo trabajando durante estos dos años.”

Josep Ros Santasusana, es economista (Universidad de Barcelona), diplomado por la School of Hotel Administration (Cornell University) y en planificación turística (University of Surrey); y cuenta con una larga y probada trayectoria tanto a nivel nacional como internacional en la dirección de proyectos turísticos y de inversión en general.

“Punta del Este y Montevideo no fueron elegidos, pues son destinos ya consolidados. Optamos por otros, para equilibrar el sistema turístico del país. Ellos fueron Colonia, el corredor termal de Salto, Rocha y la zona rural, como cuatro pivotes para ciertas medidas específicas. También se hicieron recomendaciones a nivel general. Punta del Este es un destino con imagen y prestigio, con una buena planta hotelera que -a pesar de ser un destino maduro, se ha conservado bastante bien-, diferenciándose de la mayoría de los destinos que, cuando maduran, tienden a degradarse.

Pero tiene la tendencia a trabajar más en la temporada alta, por eso les recomendamos trabajar en la creación de nuevos productos, y no tanto en promocionar lo que ya tienen. Un tema que se podría desarrollar, es el tema Convenciones y Reuniones. Esto, reduciría la estacionalidad y sería una modalidad muy rentable. Otra modalidad que puede aplicarse es el turismo idiomático, con mercados como Brasil y los Estados Unidos. Hay que recordar que -aparte de su prestigio-, Punta del Este es un destino seguro. También podrían trabajarse las escapadas de fin de semana en la región y algunos productos que apunten a quebrar la estacionalidad.”

Josep Ros Santasusana - Consultor Turístico

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) é a principal fonte de financiamento multilateral de América Latina. Sua relação com Uruguai é muito estreita e neste momento se põe em pratica no país um programa turístico apoiado pela prestigiosa entidade internacional criada em 1959. Do assunto conversamos com Josep Ros Santasusana, consultor do BID, quem deu detalhes do projeto:

“O BID nos encarregou uma missão técnica, fazer um estudo que consistia em duas partes fundamentais: a primeira era realizar um diagnóstico geral do país e estabelecer uma estratégia de desenvolvimento geral turístico. Depois, selecionar destinos piloto e sob eles fazer operações de crédito para uns projetos que atuaram como motor. Com essa operação de crédito que se firmou entre o banco e o estado uruguiaio, se desenvolveu o Programa de Competitividade de Destinos Turísticos, no que estivemos trabalhando durante dois anos.”

Josep Ros Santasusana é economista (Universidade de Barcelona), diplomado pela School of Hotel Administration (Cornell University) e em planificação turística (University of Surrey); e conta com uma provada trajetória tanto a nível nacional como internacional na

direção de projetos turísticos e de investimento em geral.

“Punta del Este e Montevideo não foram escolhidos, pois são destinos já consolidados. Optamos por outros, para equilibrar o sistema turístico do país. Eles foram Colonia, o corredor termal de Salto, Rocha e a zona rural, como quatro pivôs para certas medidas específicas. Também fizeram recomendações a nível geral. Punta del Este é um destino com imagem e prestígio, com uma boa planta hoteleira que -a pesar de ser um destino maduro, se há conservado bem-, se diferenciando da maioria dos destinos que, quando maduram, tendem a se degradar.

Mas tem a tendência a trabalhar mais na temporada alta, por isso lhes recomendamos trabalhar na criação de novos produtos, e não tanto em promover o que já existe. Um tema que se poderia desenvolver é o assunto Convenções e Reuniões. Isso reduz a estacionalidade e seria uma modalidade muito rentável. Outra modalidade que pode se aplicar é o turismo idiomático, com mercados como Brasil e os Estados Unidos. Temos que lembrar que -além de seu prestígio-, Punta del Este é um destino com muita segurança. Também poderiam trabalhar as escapadas de fim de semana na região e alguns produtos que apontem a quebrar a estacionalidade.”

Josep Ros Santasusana - Tourism Consultant

The Inter-American Development Bank (IDB) is the main source of multilateral financing for Latin America. Its relationship with Uruguay is very close and at the moment it is implementing in the country a tourism program supported by a prestigious international institution created in 1959. About this issue we talked with Josep Ros Santasusana, consultant of the IDB, who gave details of the project:

“The IDB commissioned us a technical mission, to carry out a study which consisted of two main parts: the first was to perform a general diagnosis of the country and establish an overall touristic development strategy. Then to select pilot destinations and after doing so make credit operations for some projects that will act as an engine. With this operation of credit which was signed between the Bank and the Uruguayan State, it unfolds the Competitiveness program of tourist destinations, which was worked on during these last two years.”

Josep Ros Santasusana is an Economist (Barcelona University) Graduated from the School of Hotel Administration (Cornell University) and in tourism planning (University of Surrey); and has a long and proven track record, both nationally and internationally in the direction of tourism projects and investment in general.

“Punta del Este and Montevideo were not chosen, because they are already consolidated destinations.” We opted for others, to balance the country’s tourism system. They were Colonia, the stretch of thermal waters in Salto, Rocha and the countryside, as four pivots for certain specific measures. General recommendations were also made. Punta del Este is a destination with image and prestige, with a good hotel plant that - in spite of being a mature target, it has been preserved quite well-, unlike most of the destinations that, when mature, tend to degrade.

But has the tendency to work more during high season, therefore we recommended working on the creation of new products, and not so much to promote what they already have. A topic that could be developed is conventions and meetings. This would reduce the seasonality and would be a very cost-effective way. Another method that can be applied is idiomatic tourism with markets such as Brazil and the United States. Remember that - apart from its prestige-, Punta del Este is a safe destination. Also what could work are some products aimed at weekend getaways in the region aiming to break the seasonality.”